



INFORME SOBRE O ENSAIO DE
TRAÇADOR NO SUMIDOURO DO RIO
VERDE GRANDE, JAÍBA-MG

SEMINÁRIO DOS ESTUDOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO: SUB-BACIAS DOS RIOS VERDE GRANDE E CARINHANHA
Jaíba, 25 de setembro de 2018

Área Jaíba

- Sumidouros cársticos no leito do rio Verde Grande, com fortes impactos à vazão de jusante.
- Aplicação do traçador com o intuito de determinar o destino da água “perdida”.



Atividades Realizadas pela ANA em Julho/2018

- Audiência Pública – 02/07/2018
- Aplicação do traçador fluoresceína nos dias 02/07/2018 e 05/07/2018;
- Medidas de vazão;
- Visita a locais apontados como possíveis destinos da água dos sumidouros;
- Visita a locais com feições cársticas;
- Instalação de coletores de carvão ativado em poços.



Resultados e Observações

A perda de vazão é de cerca de **133 l/s** no primeiro grupo de sumidouros (montante) e **22 l/s** no sumidouro de jusante, totalizando **155 l/s**, o equivalente a 85% da vazão do rio;

A perda possivelmente é aumentada pela existência de um barramento, situado cerca de 3 km a jusante, que eleva a carga hidráulica sobre os sumidouros;

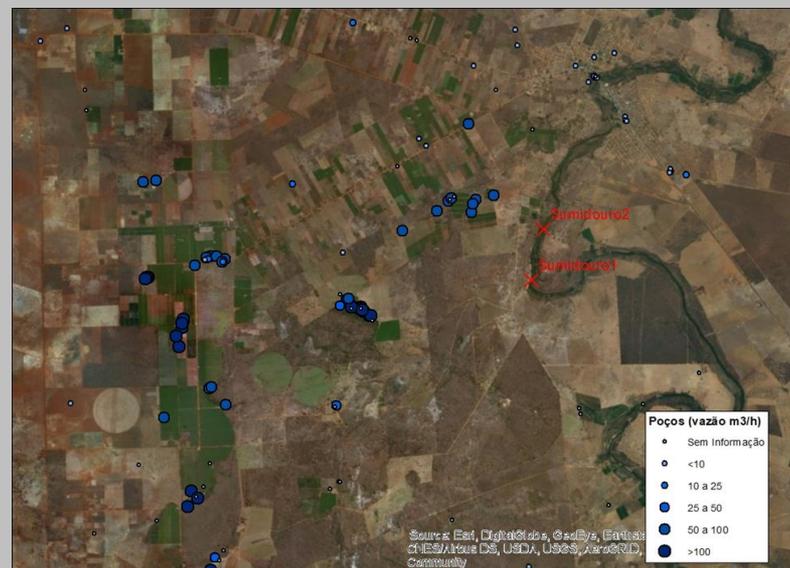
Provavelmente a surgência na localidade Toca da Onça não seja o destino da água do sumidouro. Acredita-se que seja explicada pela drenagem da área irrigada por pivôs (Projeto Jaíba);



Resultados e Observações

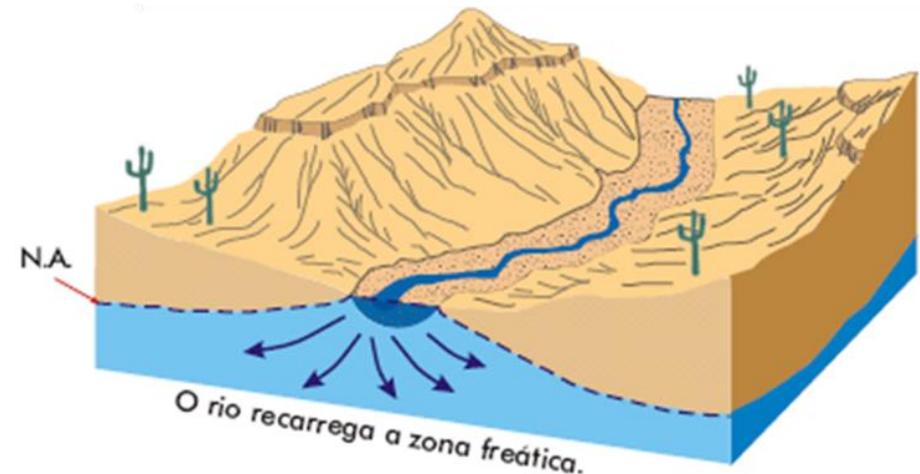
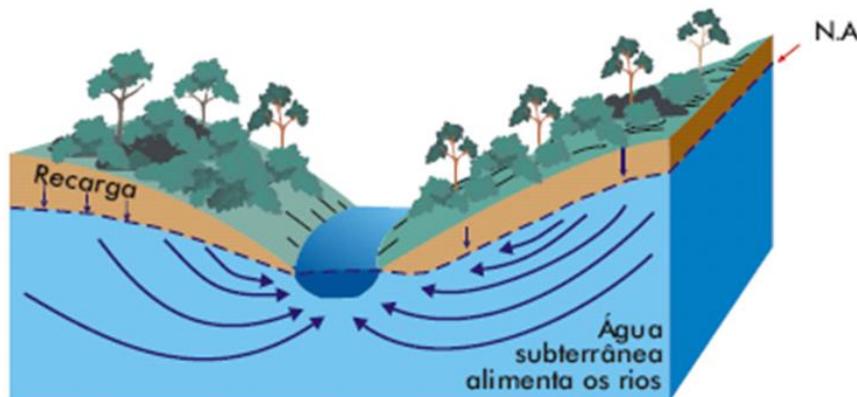
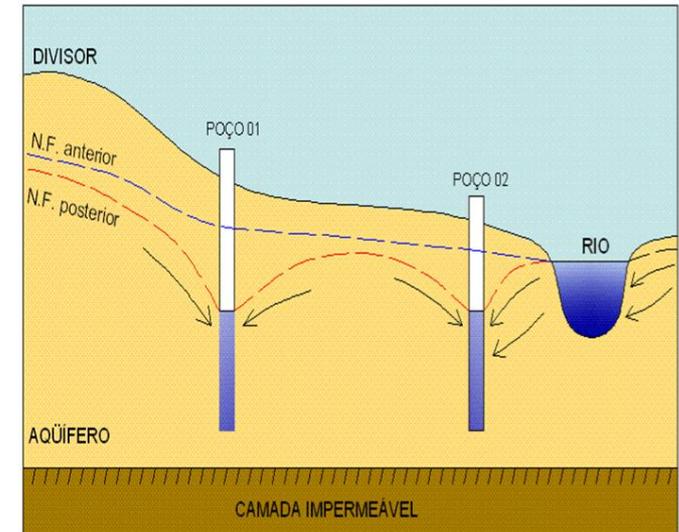
Não foi registrada ressurgência do traçador em nenhum ponto em superfície;

Houve a detecção do traçador em poços localizados a oeste-sudoeste do sumidouro.



Conclusão (preliminar)

- A vazão perdida recarrega o aquífero cárstico adjacente à margem esquerda do rio Verde Grande. Essa indicação é corroborada pela orientação preferencial das fissuras (SW-NE) e pela existência de expressiva área irrigada atendida por poços de alta vazão a oeste-sudoeste dos sumidouros.



Ressalvas e importância das investigações

- Resultados muito preliminares
- “Questões a serem investigadas” 
 - ✓ Extensão e o grau da influência do bombeamento dos poços sobre o rio Verde Grande
 - ✓ Onde a água ressurge em superfície
 - ✓ Compreensão da interação entre o rio e o aquífero: o levantamento das direções de fluxo (potenciometria)
 - ✓ Mapeamento das estruturas cársticas em subsuperfície (geofísica)
 - ✓ Quantificação dos usos (cadastro de poços) para melhor confiabilidade do balanço hídrico.

Obrigada!

Letícia Lemos de Moraes
Especialista em Recursos Hídricos

Leticia.moraes@ana.gov.br | (+55) (61) 2109-5465

www.ana.gov.br

*Siga **anagovbr** na mídias sociais*

